

TRABALHADORES À PORTA DA MISERICÓRDIA IMPEDIDOS DE CUMPRIR HORÁRIO

Os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Gaia foram ontem impedidos de cumprir o seu horário de trabalho e ficaram durante todo o dia concentrados à porta.

Ainda se efectuou uma reunião entre o Sindicato e a Misericórdia mas o Provedor recusou alterar os horários elaborados sem o acordo e contra a vontade dos trabalhadores.

Os trabalhadores vão manter-se hoje também concentrados à porta da do Lar Almeida e Costa a aguardar que os deixem trabalhar.

Os trabalhadores, fazendo a vontade ao Provedor, já informaram que não têm transportes, que não podem fazer horários nocturnos com na rotação de 4 meses durante toda a noite, que têm pessoas acamadas ao seu cuidado, que têm filhos portadores de deficiência a necessitar de cuidados inadiáveis, que têm filhos menores, que não podem entrar às 7 horas porque as creches abrem às 8, que não podem trabalhar até às 21 ou 23 horas porque não têm com quem deixar os filhos, que têm medo das consequências dos novos horários na vida pessoal e familiar que pode levar à desagregação familiar e até houve quem dissesse que se fizesse os novos horários que tinha o divórcio pela certa.

Contudo, manifestando uma grande insensibilidade social e humana o Provedor da Misericórdia de Gaia recusa alterar a sua posição.

Porto, 20 de Março de 2007

A Direcção